



## TRATAMENTO CIRÚRGICO DO TIPO LANNELONGUE ASSOCIADO A LE FORT 1: RELATO DE CASO CLÍNICO

<sup>1</sup>Aires de Figueiredo Carvalho Júnior; <sup>1</sup>Roque Soares Martins Neto; <sup>1</sup>Carlos Higor Mendonça Araújo; <sup>1</sup>Girlene Peixoto Girão; <sup>2</sup>Diego Felipe Silveira Esses

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

<sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

**Introdução:** A fratura do tipo lannelongue ocorre no sentido ântero-posterior da maxila, paralela à sutura palatina mediana e pode causar mordida cruzada posterior bilateral. Seu diagnóstico clínico é obtido quando observamos alongamento do terço médio da face, equimose e edema periorbital lateral, respiração oral, telecanto traumático, enoftalmo e epistaxe, podendo apresentar também coágulos e lacerações nasais. **Proposição:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de um paciente. **Relato de caso:** Paciente, sexo M, 53 anos, que compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUWC/UFC queixando-se de “rosto quebrado do coice de um cavalo”. Após anamnese, exame clínicos e imaginológicos chegamos ao diagnóstico de fratura sagital da maxila do tipo lannelongue associado a Le fot 1. Onde o tratamento proposto foi em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, com redução, imobilização e fixação dos segmentos fraturados. **Considerações finais:** O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório, evolui estável e sem queixas funcionais ou estéticas. Os exames imaginológicos são indispensáveis para a confirmação do diagnóstico, dentre eles podemos citar as telerradiografias, PA de Waters e a tomografia computadorizada.

**Palavras-chave:** Cirurgia bucal. Tratamento. Fratura maxilar.